



Estimativa do comportamento da curva de crescimento de caprinos de raças leiteiras

Carlos, H. P. Camisa Nova; Ricardo, A. M. Vieira; Raphael, P. Araujo; Nardele, M. R. Júnior

RESUMO

Os caprinos, apesar de ruminantes como ovinos e bovinos, exibem diferenças quanto aos hábitos de pastejo, às atividades físicas, às exigências em água, ao grau de seletividade por determinados alimentos, à composição do leite, à composição de carcaça, às desordens metabólicas e à sanidade em geral, o que justifica seu estudo particular em relação aos demais ruminantes domésticos (AFRC, 1993; 1997). As curvas de crescimento podem ser utilizadas para descrever o crescimento do animal ao longo do tempo, auxiliando no estabelecimento de programas alimentares e na definição da idade ótima de abate. Com isso, o objetivo do trabalho é avaliar os processos de crescimento de caprinos de raças leiteiras bem como os modelos matemáticos delas derivados. Serão realizados abates periódicos, num total de 4 com intervalo de 60 dias. Serão realizadas quantificações do consumo alimentar, por meio da pesagem da oferta e sobra dos alimentos. Após o abate, o animal será eviscerado e o conteúdo do trato gastrointestinal será retirado para determinação do peso corporal vazio (PCVZ) e das características dos conteúdos dos diferentes segmentos do trato gastrointestinal, particularmente a massa e a composição físico-química do conteúdo. Será utilizada a meia carcaça esquerda dos animais. A gordura removida no pré-desengorduramento será obtida pela diferença entre a matéria seca gordurosa (MSG) e a matéria seca pré-desengordurada (MSPD), cujo valor será acrescentado aos resultados obtidos na determinação do extrato etéreo ainda contido na MSPD. A partir do conhecimento dos teores de proteína e gordura na MSPD e o peso da amostra submetida ao pré-desengorduramento, serão determinados os teores de matéria seca (MS); de proteína bruta (PB); de extrato etéreo (EE); matéria mineral (MM), conforme Silva & Queiroz (2002). Para efeito de cálculo, será adotado o valor de $70 \text{ kcal } \square \text{ kg } \square^{-3/4} \text{ d}^{-1}$ do peso vivo para energia (KLEIBER, 1975) e, para proteína, será adotado o valor sugerido por Brun-Bellut et al. (1987), o qual recomendaram adotar $0,28 \text{ g } \square \text{ kg } \square^{-3/4} \text{ d}^{-1}$.

PALAVRAS CHAVE: Bromatologia, Exigências, Modelagem

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Zootecnia